

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Relatoria: MARIA YASMIN DA SILVA MOIA
Ribamar Junior Vergolino Américo
Benedito do Carmo Gomes Cantão

Autores: Patrick Nery Igreja
Anderson Bentes de Lima
Sarah Gisele de Vasconcelos Leite

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associam-se frequentemente as alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e as alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Objetivos: Conhecer o perfil epidemiológico de Hipertensão Arterial Sistêmica dos acadêmicos de enfermagem, perfil dos participantes, a situação socioeconômica, demográfica, e os fatores de risco a que estão expostos. Metodologia: Pesquisa de campo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, com 82 universitários do curso de enfermagem da UEPA campus XIII-Tucuruí, através de um questionário contendo 21 perguntas abertas e fechadas e a mensuração da PA dos participantes. Resultados: 70% dos acadêmicos são do sexo feminino e com 61% da faixa etária de 19-23 anos, em sua maioria solteiros. Além disso, o campus tem como principal característica o aspecto imigratório, pois, muitos destes estudantes são oriundos de outras cidades paraenses, chegando a uma média de 76,8%. Para o estudo, a ingestão de bebida alcoólica e o histórico de hipertensão na família foram considerados como fatores de risco mais preponderante, visto que 50% fazem uso de álcool, e 71% possui familiar hipertenso, além disso, 64% são sedentários. 89% dos acadêmicos apresentaram PA normal e 11% pré hipertensão. Conclusão: Os acadêmicos possuem vários fatores de risco, porém nas aferições obteve-se uma porcentagem muito otimista, onde a maioria dos participantes são normotensos, frente ao cotidiano dos universitários, pois, a universidade é cansativa o que acaba deixando os universitários a terem uma má alimentação, desenvolver estresses, não terem tempo para se exercitarem e pela transição dos mesmos que estão passando da adolescência para a vida adulta onde requer mais responsabilidade. Desenvolveu-se um folder como tecnologia educacional, para demonstrar aos acadêmicos os pontos encontrados na pesquisa, além de fatores a serem melhorados.